



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/08/2021



## Prêmio Oceanos 2021 divulga semifinalistas e lança canal no Spotify

*As 54 obras que passaram para a próxima etapa do Oceanos – Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa 2021 serão apresentadas pelos próprios autores em novo canal do prêmio.*

No dia 26 de agosto, o Oceanos divulga [em seu site](#) e no site de seus parceiros – [Itaú Cultural](#) e [Instituto Cultural Vale](#) – os semifinalistas da edição 2021. Durante quatro meses, um júri inicial, convidado pela curadoria do prêmio, leu e analisou os 1.835 livros concorrentes para eleger os 54 classificados para a segunda etapa – autores dos quatro continentes, publicados por 34 diferentes editoras.

“Essa edição reforça a maturidade e crescente importância do Prêmio Oceanos no mundo da língua portuguesa. Em tempos tão duros de pandemia este prêmio também reforça a capacidade transformadora da cultura”, observa Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural. “Além de sermos patrocinadores, somos parceiros desde o início, em 2015, o Itaú Cultural ajudou a desenvolver a sua governança e oferecemos ferramentas tecnológicas que permitiram a internacionalização do prêmio e sua manutenção on-line nesse período pandêmico. Ao ver, hoje, que temos finalistas dos diversos continentes percebemos que nosso propósito inicial está se cumprindo”, completa ele.

O Brasil está representado por 16 romances, sete livros de poesia e sete de contos, totalizando 30 obras. Portugal classificou 20 livros: oito romances, sete livros de poesia, três de crônicas, um de contos e uma dramaturgia. Dos países de língua portuguesa do continente africano – Angola, Cabo Verde e Moçambique – foram eleitos três romances, um de cada país. Finalmente, o asiático Timor-Leste contou com um romance na lista.

Entre os semifinalistas, estão nomes já celebrados da prosa e da poesia, como os brasileiros Angélica Freitas, Cristovão Tezza e Michel Laub; os portugueses Adília Lopes, Gonçalo M. Tavares, Lídia Jorge e H. G. Cancela; os três autores dos países de língua portuguesa do continente africano – o angolano José Eduardo Agualusa, o cabo-verdiano Germano Almeida e o moçambicano Mia Couto – e o escritor timorense, Luís Cardoso, editado em Portugal.

Mas a lista também conta com autores estreados, como André Osório, português de 23 anos, mestrando em Teoria da Literatura na Universidade Nova de Lisboa, e Gabriel Bustilho, brasileiro de 24 anos, mestrando em Ciência da Literatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para a curadoria do Oceanos, isso é resultado da atenção do júri para a obra em si, desvinculada da produção do autor, de sua carreira ou de sua relevância no atual panorama literário em língua portuguesa.

Dos 54 livros semifinalistas, três foram editados em mais de um país: *O avesso da pele*, do brasileiro Jeferson Tenório, *O kit de sobrevivência do descobridor português no mundo anticolonial*, da portuguesa Patrícia Lino, e *O mapeador de ausências*, do moçambicano Mia Couto, todos publicados no Brasil e em Portugal.

### OS JÚRIS

Desde 2016, as obras são inscritas ao prêmio no formato digital, podendo concorrer também livros publicados apenas na versão e-book. Com esse facilitador, que perdura até esta edição, todos os concorrentes são lidos e analisados por especialistas das literaturas brasileira, portuguesa e africanas, sendo que cada obra obtém três notas de diferentes jurados.

Nesta edição, entre maio e agosto, o Júri Inicial, formado por 95 professores de literatura, críticos literários, escritores, poetas e jornalistas de cinco países de língua portuguesa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal), analisou os inscritos para eleger os 54 semifinalistas. Além disso, o Júri Inicial elegeu, por votação interna, os 14 jurados que irão compor os dois júris subsequentes.

Agora, entre agosto e novembro, o Júri Intermediário, composto por sete desses profissionais, analisa as obras semifinalistas para eleger as 10 finalistas. Participam deste júri os brasileiros Beatriz Resende, Eliane Robert Moraes, Fábio Weintraub e Ricardo Aleixo, os portugueses Maria João Cantinho e Pedro Mexia, e o moçambicano Nataniel Ngomane.

Entre novembro e o início de dezembro, o Júri Final, formado por outros sete profissionais, analisa os 10 livros finalistas para eleger os três vencedores. Este júri, por sua vez, será composto pela angolana Ana Paula Tavares, pelos brasileiros Itamar Vieira Junior, Julián Fuks, Maria Esther Maciel e Veronica Stigger, e pelos portugueses António Guerreiro e Golgona Anghel.

## **NO SPOTIFY**

Para dar a conhecer os 54 livros semifinalistas do prêmio, o Oceanos acaba de lançar o seu canal no Spotify, onde, nos próximos meses, os autores das obras selecionadas serão convidados a apresentar brevemente os seus livros. O link para acessar o podcast fica disponível no site do Itaú Cultural [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br).

Segundo Selma Caetano, coordenadora geral do Oceanos, “a intenção é aproximar os autores contemplados dos leitores e destacar, de uma forma mais intimista, a boa literatura publicada em língua portuguesa no ano passado”.

Os programas, com duração de poucos minutos, irão procurar responder como cada obra se insere no contexto da produção de seus autores, além de revelar o que estimulou o desejo de escrita.

## **MAPEAMENTO**

Em 2021, a Oceanos Cultura – em parceria do Instituto Cultural Vale e do Itaú Cultural – iniciou um projeto anual inédito, o Mapeamento das Literaturas em Língua Portuguesa, com a intenção de ampliar o conhecimento da complexidade e da diversidade da produção literária dos países membros da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

“Para o Instituto Cultural Vale, é motivo de muito orgulho poder contribuir com a valorização do patrimônio literário e cultural da língua portuguesa. Acreditamos na democratização da leitura como um instrumento fundamental de transformação social e temos certeza de que o Mapeamento das Literaturas em Língua Portuguesa vai permitir que mais gente tenha acesso a este rico acervo que está sendo gerado”, afirma Hugo Barreto, diretor presidente do Instituto Cultural Vale.

O mapeamento abrange poesia, ficção, crônica e dramaturgia, e se iniciou com a catalogação dos livros publicados em 2020 e inscritos no prêmio Oceanos 2021.

Em agosto, foi concluída a primeira etapa do projeto, na qual 32 professores de literatura do Brasil e de Portugal, durante quatro meses, estiveram responsáveis por uma cartografia da produção literária do ano passado, gerando um acervo bibliográfico e documental dessa literatura.

Agora, até outubro, os dados obtidos serão coligidos e tratados para serem compartilhados em uma plataforma digital, aberta ao público, e para gerar conteúdo para instituições culturais públicas e privadas. O objetivo é fomentar pesquisas, estudos e políticas culturais que contribuam para uma maior compreensão das proximidades e dos distanciamentos entre as diversas literaturas em língua portuguesa na contemporaneidade.

Nesse sentido, algumas parcerias foram fechadas, e o Mapeamento será debatido em sessões abertas ao público em instituições como o Museu da Língua Portuguesa/SP, o Museu de Arte do Rio/RJ, o Gabinete Português de Leitura de Salvador/BA, o Museu Cais do Sertão/PE, o Memorial Minas Gerais Vale/MG, o Museu Vale/ES, o Centro Cultural Vale Maranhão/MA e a Casa da Cultura de Canaã dos Carajás/PA.

## PARCERIAS

O Oceanos tem patrocínio do Banco Itaú, do Instituto Cultural Vale e da DGLAB – Direção-Geral dos Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas, da República de Portugal; o apoio do Itaú Cultural – responsável pela governança do prêmio – e do Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, e o apoio institucional da CPLP.

O valor total do prêmio soma R\$ 250 mil: o livro vencedor receberá R\$ 120 mil; o segundo colocado, R\$ 80 mil, e o terceiro, R\$ 50 mil.

## CONHEÇA AS OBRAS SEMIFINALISTAS DO OCEANOS 2021

- *A educação dos gafanhotos*, de David Machado – Romance português | D. Quixote
- *A importância dos telhados*, de Vanessa Molnar – Romance brasileiro | Cepe Editora
- *A lição do sonâmbulo*, de Frederico Pedreira – Romance português | Companhia das Ilhas
- *A linha augusta do campo*, de Sidnei Xavier dos Santos – Romance brasileiro | Quelônio
- *A noite das barricadas*, de H. G. Cancela – Romance português | Relógio D'Água
- *A ordem interior do mundo*, de Franklin Carvalho – Conto brasileiro | 7Letras
- *A tensão superficial do tempo*, de Cristovão Tezza – Romance brasileiro | Todavia
- *Além do rio dos sinos*, de Menalton Braff – Romance brasileiro | Reformatório
- *Apneia*, de Tânia Ganho – Romance português | Casa das Letras
- *As aves não têm céu*, de Ricardo Fonseca Mota – Romance português | Porto Editora
- *Canções de atormentar*, de Angélica Freitas – Poesia brasileira | Companhia das Letras
- *Carrossel fantasma*, de Fabrício Valério – Poesia brasileira | Penalux
- *Confissão*, de Cláudia Lucas Chéu – Poesia portuguesa | Companhia das Ilhas
- *Dias e dias*, de Adília Lopes – Poesia portuguesa | Assírio & Alvim
- *Em todos os sentidos*, de Lídia Jorge – Crônica portuguesa | D. Quixote
- *Errático*, de Rosa Oliveira – Poesia portuguesa | Tinta-da-china

- *Espiral*, de Luciana Chardelli – Conto brasileiro | 7Letras
- *Estão matando os meninos*, de Raimundo Carreiro – Conto brasileiro | Iluminuras
- *Fé no inferno*, de Santiago Nazarian – Romance brasileiro | Companhia das Letras
- *Flashes*, de Sidney Rocha – Romance brasileiro | Iluminuras
- *Flecha*, de Matilde Campilho – Conto português | Tinta-de-china
- *Hibiscos vermelhos e tilápias vivas*, de Cláudio Neves – Poesia brasileira | Filocalia
- *Idiotas úteis e inúteis*, de Ricardo Araújo Pereira – Crônica portuguesa | Tinta-da-china
- *Inferno*, Pedro Eiras – Poesia portuguesa | Assírio & Alvim
- *Maria Altamira*, de Maria José Silveira – Romance brasileiro | Instante
- *Movimento*, de João Luís Barreto Guimarães – Poesia portuguesa | Quetzal
- *Mundos de uma noite só*, de Renata Belmonte – Romance brasileiro | Faria e Silva
- *Nero, príncipe do universo*, de Abel Neves – Dramaturgia portuguesa | Húmus
- *No dia após*, de Gabriel Bustilho – Poesia brasileira | urutau
- *No fundo do oceano, os animais invisíveis*, de Anita Deak – Romance brasileiro | Reformatório
- *Novo mundo em chamas*, de Víktor Waewell – Romance brasileiro | Autopublicação
- *Numa esquina do mundo*, de Mário Medeiros – Conto brasileiro | Kapulana
- *O ausente*, de Edmilson de Almeida Pereira – Romance brasileiro | Relicário
- *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório – Romance brasileiro | Companhia das Letras Brasil e Portugal
- *O enigma das ondas*, de Rodrigo Garcia Lopes – Poesia brasileira | Iluminuras
- *O kit de sobrevivência do descobridor português no mundo anticolonial*, de Patrícia Lino | Poesia brasileira | Douda Correria e Macondo
- *O mapeador de ausências*, de Mia Couto – Romance moçambicano | Caminho e Companhia das Letras
- *O método da exaustão*, de Manoel Ricardo de Lima – Poesia brasileira | Garupa
- *O osso do meio*, de Gonçalo M. Tavares – Romance português | Relógio D'Água
- *O plantador de abóboras*, de Luís Cardoso – Romance timorense | abysmo
- *O som dos anéis de Saturno*, de Priscila Gontijo – Romance brasileiro | 7Letras
- *O último mugido*, de Germano Almeida – Romance caboverdiano | Caminho
- *Observação da gravidade*, de André Osório – Poesia portuguesa | Guerra e Paz

- *Opulência*, de Luis S. Krausz – Romance brasileiro | Cepe Editora
- *Os vivos e os outros*, de José Eduardo Agualusa – Romance angolano | Quetzal
- *Pessoas promíscuas de águas e pedras*, de Thais Lancman – Conto brasileiro | Patuá
- *Quase música*, de Luiza Maria Camargo Xavier – Conto brasileiro | 7Letras
- *Rimbaud, o viajante e o seu inferno*, de Ana Cristina Silva – Romance português | Exclamação
- *Solução de dois Estados*, de Michel Laub – Romance brasileiro | Companhia das Letras
- *TXOW*, de Lucas Litrento – Conto brasileiro | Editora Universitária da PUCRS
- *Um corpo à deriva*, de Edimilson de Almeida Pereira – Romance brasileiro | Macondo
- *Um tempo a fingir*, de João Pinto Coelho – Romance português | D. Quixote
- *Uma ida ao motel e outras histórias*, de Bruno Vieira Amaral – Crônica portuguesa | Quetzal
- *Vidas rasteiras*, de Alberto Pucheu – Poesia brasileira | Cult Editora

#### Mais informações



#### Assessoria de Imprensa Vale

[imprensa@vale.com](mailto:imprensa@vale.com)

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.